

Uma maneira diferente de fazer política significa mais participação, mais compromisso, mais abertura e mais transparência. Este Programa Eleitoral reflete esta nova forma de fazer política a que a Coligação Novos Tempos se propõe.

Na sua elaboração, estiveram envolvidas centenas de pessoas, que geraram múltiplas ideias através de contribuições individuais, colectiva e múltiplos contactos com organizações da sociedade civil.

Desta forma, construímos uma base de ideias muito mais alargada do que o conjunto prioritário aqui descrito, que deverá ser alimentada e renovada continuamente, através dos mecanismos de gestão participativa que serão um dos princípios fundamentais da nossa gestão da Câmara Municipal de Lisboa.

Continuamos muito interessados em ouvir todos os Lisboetas.
Para sugestões, ideias, comentários não deixe de contactar-nos para:
programa@carlosmoedas21.pt

Contamos com a sua participação.

**LISBOA PODE SER MUITO MAIS
DO QUE IMAGINAS.**

CARLOS MOEDAS

NOVOS TEMPOS LISBOA



PROGRAMA



A riqueza da democracia é a abertura à mudança, que traz novas ideias e energia ao serviço dos cidadãos. Para isso, é preciso um novo modelo de governação, com uma visão clara da cidade que Lisboa pode ser no presente e no futuro e com muito maior capacidade de concretização.

UMA OPORTUNIDADE PERDIDA

Nos últimos anos, o executivo socialista beneficiou de condições extraordinárias de governação: teve recursos orçamentais como nunca antes existiram, aproveitou reformas realizadas por outros que estimularam o investimento na cidade e beneficiou das receitas resultantes do Turismo. Estes ventos favoráveis foram desperdiçados. Existiram progressos em algumas áreas, mas sempre com níveis de execução muito abaixo do que seria possível e existe toda uma cidade esquecida, fora das notícias. Nada mudará com o actual modelo de governação, com um Presidente cuja prioridade não é Lisboa e com simulações de consulta aos cidadãos, sem os envolver realmente.

O QUE PROPOMOS

Uma nova filosofia de intervenção na cidade:

- **As Pessoas Primeiro** – Envolver as pessoas no desenho das soluções para os seus problemas e para os problemas da Cidade;
- **A Ciência e a Tecnologia** – Aplicação pragmática da ciência e tecnologia ao serviço dos municípios;
- **A Cultura** – Desenhar soluções alicerçadas na identidade de Lisboa e nos nossos valores e modo de vida.

Com base nestes princípios, queremos desenvolver um novo ciclo de crescimento e renovação da Cidade:

- Uma cidade com uma governação **transparente**, onde as políticas públicas são construídas por todos;

- Uma cidade com mais **inovação** e mais **emprego**;
- Uma cidade **sustentável**, com infraestruturas verdes, de carbono-zero e de crescente economia circular;
- Uma cidade **inteligente**, com uma gestão assente em informação factual para garantir agilidade na ação, relevância para as pessoas e competência na implementação;
- Uma cidade com um **Estado social local** eficaz, mais alargado e envolvendo toda a sociedade, que cuida e investe na **Saúde** e na **Educação**;
- Uma cidade equilibrada e de **proximidade**, onde os principais serviços estão a uma curta distância, com intervenções urbanísticas focadas na qualidade de vida de todos, que respeitem a traça arquitetónica da nossa cidade e com uma mobilidade eficiente, desenvolvida com os Lisboaetas;
- Uma cidade que valoriza o seu passado enquanto constrói um **futuro** mais próspero;
- Uma cidade **renovada, vibrante** e **segura**.

Lisboa pode ser muito mais do que imaginas.

Carlos Moedas,

LISBOA EM 12 IDEIAS

LISBOA CAPITAL DE INOVAÇÃO: **UMA FÁBRICA DE UNICÓRNIOS**

ELIMINAR A BARREIRA FERROVIÁRIA ENTRE A CIDADE E O TEJO

CRIAR O CENTRO MUNDIAL DA **ECONOMIA DO MAR NA CIDADE**

PROGRAMA **RECUPERAR+**: CHEQUES REABERTURA EMPRESAS

O **PARQUE MAYER** COMO PONTO DE ENCONTRO DA **CULTURA**, DA **CIÊNCIA** E DAS **ARTES**

DESCONTOS 50% NO ESTACIONAMENTO EMEL PARA RESIDENTES EM TODA A CIDADE

AUMENTAR A HABITAÇÃO PARA JOVENS EM LISBOA:

- ISENÇÃO DE IMT NA COMPRA DE HABITAÇÃO PRÓPRIA ATÉ 35 ANOS.
- TRANSFORMAR DEVOLUTOS EM RESIDÊNCIAS PARA JOVENS

DEVOLVER IMPOSTOS AOS LISBOETAS: DEVOLVER O MÁXIMO POSSÍVEL DO IRS (5%)

UM ESTADO SOCIAL LOCAL MAIS FORTE: SEGURO DE SAÚDE GRATUITO PARA OS MAIS CARENCIADOS ACIMA DE 65 ANOS.

TRANSPORTES PÚBLICOS GRATUITOS PARA RESIDENTES MENORES DE 23 E MAIORES DE 65

LICENCIAMENTOS URBANÍSTICOS TRANSPARENTES, ATÉ **6 MESES**

UM TEATRO EM CADA FREGUESIA - **OS ESPAÇOS LXIS**

LISBOA, UMA CIDADE PARTICIPADA



A gestão de uma Cidade é hoje um exercício complexo e com múltiplos intervenientes. Os mecanismos tradicionais têm demonstrado dificuldade em incorporar a agilidade e a abertura necessárias a uma gestão participativa adequada e, no caso da Câmara Municipal de Lisboa, uma gestão distante, dirigista e condicionada por preconceitos ideológicos extremados afastou ainda mais os Lisboaetas das decisões importantes para a sua cidade. O nosso objectivo é claro: envolver realmente os Lisboaetas na gestão da sua cidade, permitindo-lhes **a co-criação das políticas públicas da cidade** e garantindo que a sua voz é ouvida de forma conseqüente nos processos mais relevantes. Em paralelo, é essencial aumentar radicalmente os mecanismos de **transparência** na Câmara Municipal de Lisboa e tornar os Canais de Relação com os Cidadãos verdadeiramente funcionais e cumpridores de indicadores ambiciosos de prazos e de qualidade.

APROFUNDAR A TRANSPARÊNCIA NA CML

Definiremos uma **estratégia renovada para Transparência e para a prevenção dos Riscos de Corrupção**, assente em:

- Um Registo de Interesses claro;
- Na Revisão do atual Código de Boa Conduta, Ética e Cidadania,
- Na introdução das melhores práticas internacionais de comunicação de queixas, com garantia de salvaguarda de privacidade e direitos.

CRIAR UMA ASSEMBLEIA DE CIDADÃOS DA CIDADE DE LISBOA,

permanente e representativa da população Lisboaeta, gerida e organizada por uma equipa especializada, imparcial e independente dos partidos políticos.

CRIAR UM CONSELHO ESTRATÉGICO DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO

que coloca os dirigentes máximos das Instituições de ensino superior e empresas sediadas em Lisboa a trabalhar em parceria para o desenvolvimento sustentável da cidade e também envolvidos no seu processo de co-criação.

NOMEAR UM ALTO-REPRESENTANTE PARA A INOVAÇÃO & TECNOLOGIA,

como parte no novo posicionamento global da Cidade nesta área.

CRIAR UM OBSERVATÓRIO DA EXPERIÊNCIA CIDADÃ,

capaz de medir e analisar a experiência e perceção dos cidadãos enquanto utilizadores dos serviços municipais e que terá como missão medir continuamente a qualidade dos serviços e promover uma relação de proximidade e confiança entre a CML e os municípios.

SERVIÇOS RÁPIDOS E TRANSPARENTES AOS MUNICÍPIOS

Aumentar a transparência e a **eficácia** de todos os processos que envolvam a relação e atendimento dos Municípios:

- Definir **tempos médios de referência** para a decisão de todos os seus procedimentos;
- Garantir o **conhecimento, em tempo real, do estado do pedido** e identificar o respetivo técnico ou dirigente que esteja a intervir no processo decisório, ou cuja decisão esteja pendente;
- Investir na reformulação dos processos internos para **garantir os prazos contratualizados**;
- Investir na melhoria do portal digital dos processos com participação pública, designadamente na transparência no acesso a dados e da divulgação direta nos locais onde o projecto tenha impacto relevante.

criação de um acelerador de participação,

Uma estrutura inovadora com a missão de promover a discussão pública, o empreendedorismo cívico e de empoderar os cidadãos para organizarem e dinamizarem iniciativas participativas para solucionar desafios ao nível do bairro, freguesia ou cidade.

lançar a iniciativa “conversa Lisboaeta”

em que o Presidente da CML e/ou os membros do seu executivo irão visitar de forma informal uma freguesia informalmente para ouvir os residentes e promover um espírito de diálogo aberto e permanente entre os decisores políticos e a população.

retomar e reinventar o evento anual “fórum da cidadania”

mobilizar as competências dos colaboradores da CML

- Lançar um programa de renovação da cultura organizativa da CML,
- Conduzir inquéritos anuais de satisfação e qualidade, para melhorias contínuas,
- Lançar concursos de ideias para desenhar soluções internas e externas.

execução efectiva dos projectos vencedores do orçamento participativo

e seu reforço orçamental.

LISBOA, MAIS INOVAÇÃO E MAIS EMPREGO



Lisboa, é ainda hoje, caracterizada por ser pouco diversa nas suas principais áreas de atividade, e uma cidade em que o desenvolvimento surge, em grande maioria, por consequência de medidas executadas por Governos, capitalizando de forma insuficiente, as suas verdadeiras potencialidades de crescimento. Esta economia sofreu um impacto muito elevado com a pandemia, dada a sua elevada exposição ao turismo e aos fluxos metropolitanos diários, que foram interrompidos durante largos meses. É crítico **apoiar ativamente a retoma**, com políticas proativas, prolongando e potenciando os quadros existentes e desenvolvendo estratégias que potenciem um futuro diferente.

O objectivo central? Tornar Lisboa uma Cidade mais rica e mais competitiva: mais rica na geração de valor económico, mais rica no nível do bem-estar e estilo de vida que proporciona aos seus habitantes, trabalhadores e a quem a visita, mais rica na autenticidade de experiências que pode proporcionar e mais competitiva como polo de atração de investimento e talento internacional.

CRIAR O PROGRAMA RECUPERAR+

Será providenciado um **apoio extraordinário financeiro direto** ao restabelecimento do tecido empresarial da cidade, nomeadamente **apoio à reabertura dos negócios** e atividades de pequenas e médias empresas, e de empresários em nome individual, no sector da indústria, comércio a retalho, restauração, atividades desportivas, atividades culturais e artísticas da cidade, durante um prazo a definir, em função da evolução económica.

DEVOLVER IMPOSTOS AOS LISBOETAS

Iremos **aumentar a devolução da componente municipal do IRS para o valor máximo de 5%**, devolvendo aos lisboetas o máximo do IRS que uma Câmara pode fazer.

criação de parcerias

Para desenvolvimento de uma solução "chave na mão" para atrair pessoas, negócios e investimento para Lisboa - **"fast track to lisbon"**.

A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA ESTABELECE COMO ALAVANCAS DOS PROJETOS DE REGENERAÇÃO URBANA O COMÉRCIO E O CONSUMO DE BAIRRO:

- Tornar definitivas na sua regulamentação normativa, no âmbito do urbanismo e do espaço público, as decisões que facilitaram a **instalação de esplanadas** em contexto de apoio excecional ao comércio durante a pandemia;
- **Isentar** os quiosques e as esplanadas do **pagamento de taxas** durante o período de dois anos;
- Apoiar financeiramente a instalação de **novas esplanadas** e a melhoria das existentes;
- **Estabelecer 3 semanas** como o prazo de referência para o licenciamento dos estabelecimentos e atividades comerciais de pequena e média dimensão, e o prazo de **6 semanas** em zonas de especial proteção da Cidade;
- Reconstruir ou relançar **novos mercados municipais**, nomeadamente, do Rato, São Domingos de Benfica, Olivais, Bairro Padre Cruz e Bairro das Galinheiras;
- Construir de raiz dois **novos mercados municipais**, nomeadamente, em Belém e em Campolide, como elementos âncora da cidade;
- Criar um plano para a criação de centros comerciais a céu aberto.

ESTABELECE UM RUMO AMBICIOSO PARA O RELANÇAMENTO DO TURISMO, ENVOLVENDO OS VÁRIOS AGENTES DO SETOR

- Potenciar o crescimento da cidade do ponto de vista turístico, para outras zonas e para a AML, promovendo concertadamente os destinos nos vários municípios da região;
- **Aumentar a estadia média de cada visitante**, aumentando a oferta de experiências culturais da cidade;
- Dinamizar a oferta cultural da cidade;
- Potenciar o turismo de negócios e conferências com aumento de infraestruturas, construindo-se o **Novo Centro de Congressos de Lisboa**;
- Melhoria na gestão de acessos aos pontos de maior interesse turístico da cidade através de plataformas digitais;
- Atrair as melhores marcas hoteleiras internacionais e de animação turística potenciar a vinda de turistas mais qualificados e mais gastadores;
- Potenciar as startups do sector e a partilha de ideias em linha com o setor publico e privado, para acompanhar o evoluir de tendências nas várias áreas do setor do turismo.



ECONOMIA AZUL: UM NOVO FUTURO, QUE RECUPERA UMA TRADIÇÃO DE SÉCULOS

- Apostar em tornar Lisboa num **Polo Mundial de inovação na Economia do Mar**, fazendo de Lisboa um espaço de liderança na exploração sustentável do Oceano;
- Desenvolvimento na área da Doca de Pedrouços de uma verdadeira "cidade do mar" - Lisboa, capital mundial dos Oceanos, criando condições para aí reunir empresas (start-ups ou

empresas mais desenvolvidas) nas várias áreas da economia do mar;

- Atrair para este "hub atlântico de Lisboa" empresas Internacionais já estabelecidas que manufacturam e tenham capacidade de investigação e desenvolvimento em bioeconomia azul;
- Deslocalizar para esta nova zona laboratórios de investigação de várias unidades de Lisboa que não têm acesso direto ao Mar.

Lisboa pode ser muito mais na Inovação e Empreendedorismo. O nosso objetivo é tornar Lisboa numa verdadeira fábrica de empresas, start-ups globais e empresas locais, de fins lucrativos e de fins sociais e ecológicos, apoiando de forma sistematizada e ágil o talento, a criatividade e o empreendedorismo dos lisboetas, independentemente da idade e condição social, gerando mais riqueza e bem-estar para todos os segmentos populacionais, de forma inclusiva.

Lisboa deve aspirar a estar no pódio das cidades capitais europeias e reconhecida internacionalmente como uma Cidade de Start-ups Tecnológicas, com um ambiente propício à atração, desenvolvimento e retenção de talento, capital e empresas criando novos empregos e a um aumento sustentável das remunerações. Mas para esse efeito é preciso atuar de forma diferente.

TRANSFORMAR O HUB CRIATIVO DO BEATO NUMA FÁBRICA DE EMPRESAS

Reavaliar e reorientar o projeto do Hub Criativo do Beato, tornando o HCB o grande polo agregador de iniciativas privadas e públicas de promoção do empreendedorismo interligado com uma ampla oferta de Co-living e Co-Working na cidade e transformando-o numa estrutura orientada ao apoio à **criação e crescimento sustentado de Empresas com elevado potencial.**

TORNAR LISBOA UM DOS MELHORES CENTROS DO ENSINO INFORMÁTICO NA EUROPA - PROGRAMA LISBOA CODIFICA +

O Programa Lisboa **Codifica +** estará focado na promoção da aprendizagem alargada de programação, apoiando iniciativas como a Escola 42 de iniciativa privada, iniciativas no âmbito escolar municipal, em articulação com o Ministério da Educação e em diálogo com as universidades de Lisboa para articulação de uma estratégia global e de grande alcance.

REFORÇAR E PROMOVER O FUNCIONAMENTO EM REDE DO ECOSISTEMA EMPREENDEDOR DE LISBOA - PROGRAMA LISBOA INOVA +

nomeadamente introduzindo no ecossistema **6 "Living Labs"** verticais (cultura, mobilidade, economia verde, turismo, saúde, mar), um Centro partilhado de desenvolvimento de Inteligência Artificial (com as universidades e o setor privado), mais dois novos Fab Labs Municipais e a replicação do Centro de Inovação da Mouraria dedicado às indústrias culturais e criativas em mais dois locais.

PROMOVER E APOIAR OS EMPREENDEDORES COM MAIS DE 50 ANOS - PROGRAMA EMPREENDEDORISMO DE PRATA

O Programa **Empreendedorismo de Prata** promove uma maior participação das pessoas com idade superior a 50 anos na atividade económica, endereçando os desafios de uma vida mais longa e mais ativa durante mais tempo, através de formação, microfinanciamento, mentoria e promoção de contactos de negócio. Será articulado com associações locais de proximidade.

TORNAR A CML NUMA ENTIDADE EMPREENDEDORA ATRAVÉS DO LISBON INNOVATION LAB

Criar **concursos de inovação internos** dentro da própria CML, onde os seus trabalhadores podem sugerir soluções novas para o seu funcionamento e para melhor serviço aos cidadãos

PROMOVER OS NEGÓCIOS DAS START-UPS ATRAVÉS DO LISBON INNOVATION LAB

Este programa envolverá três componentes. i) Lançar **concursos de empreendedorismo** para resolver os desafios da CML: de modernização interna e de soluções para a cidade. ii) Construir e partilhar uma **Base de Dados de todos os incentivos** existentes a nível nacional, europeu e global para as start-ups lisboetas. iii) Funcionar como **balcão de apoio** a acesso a fundos europeus e outros instrumentos de financiamento, através de formação, promoção de parcerias e do envolvimento da CML em certos projetos ligados a soluções para a cidade.

BALCÃO ÚNICO DE CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTO - RESTRUTURAR A INVEST LISBOA

Criação de um **Balcão Único** para os empreendedores e investidores em Lisboa, **fundindo e reforçando entidades fragmentadas como a Start-Up Lisboa, a Invest Lisboa e a Direção de Economia da CML**, trabalhando em articulação com entidades privadas. O objetivo é colocar Lisboa como, pelo menos, a terceira cidade europeia mais atrativa para fundadores de start-ups e atrair um número considerável dos chamados nómadas digitais para Lisboa. Este organismo irá articular-se com medidas relevantes do governo central nesta matéria.

LISBOA, UMA CIDADE SUSTENTÁVEL



As alterações climáticas e a degradação ambiental são uma das maiores ameaças que o planeta e a humanidade enfrentam na atualidade. As cidades são geradoras de uma parte significativa desses impactos. A cidade sustentável é aquela em que cada pessoa é sustentável, em que cada empresa é sustentável, em todos os momentos do seu dia-a-dia, porque está informado, acredita e faz dessa a sua causa. Esta jornada não se faz sem, ou mesmo contra, as pessoas e a economia.

Por este motivo, a resposta política ambiental de Lisboa requer uma ação urgente, transversal, concertada e assertiva, traduzida na construção de uma **plataforma sustentável** que mobilize cidadãos, empresas, escolas, ONG's e outros agentes em redor de compromissos comuns, que terão de ser muito mais que medidas pontuais ou anúncios vagos da Câmara Municipal de Lisboa para horizontes temporais longínquos, centrados exclusivamente na autarquia.

PROMOÇÃO DA ECONOMIA CIRCULAR EM LISBOA

- Estimular as “**Compras Públicas Sustentáveis e Circulares**” nos serviços da CML;
- Valorizar os estabelecimentos de hotelaria e restauração que cumpram critérios de sustentabilidade ambiental e energética, através da atribuição de um **prémio de “Estabelecimento Verde”**;
- Continuar a promover iniciativas como os “**Repair Cafés**” e criar “**Centros de Bairro de Reparação e Reutilização**” para estimular pequenas reparações;
- Promover a redução da produção de resíduos e da sua toxicidade no âmbito da Prevenção.

IMPLEMENTAÇÃO DA PLATAFORMA LISBOA SUSTENTÁVEL

A **Plataforma Lisboa Sustentável** será o fórum de mobilização da Cidade, com vista à codificação das metas partilhadas de sustentabilidade da cidade e mobilizará as empresas, as confederações de todos os setores com atividade relevante na cidade, as ONG's, as associações de moradores, as universidades da cidade e representantes das escolas em todos os níveis de ensino.

PROMOÇÃO DAS ENERGIAS LIMPAS E DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Vamos promover o **aumento do desempenho energético de edifícios**, veículos e demais equipamentos e a **instalação de painéis fotovoltaicos** para autoconsumo e produção de eletricidade nos prédios não classificados, com recurso a um novo programa de incentivos municipais, em complementaridade com os já existentes. Vamos assegurar a instalação de **lâmpadas LED** em todos os candeeiros na cidade. E vamos **enfrentar o problema da pobreza energética**, criando um instrumento financeiro vocacionado para minimizar a pobreza energética das famílias.

OTIMIZAR A LIMPEZA E HIGIENE URBANA

- Assegurar a expansão consistente e progressiva, em todas as áreas onde seja tecnicamente possível, dos sistemas de ecoilhas/ecopontos;
- Implementar gradualmente o sistema PAYT –“**Pay As You Throw**” no sistema de recolha porta-a-porta de resíduos urbanos, de modo a potenciar a separação selectiva.

UM NOVO CUIDADO COM O PATRIMÓNIO ARBÓREO E VEGETAL DE LISBOA

Vamos passar a ter um novo cuidado com o património arbóreo da cidade, profissionalizando os serviços que lidam com a plantação e manutenção de árvores na cidade e largando os programas nesta área.

PROMOÇÃO DA REDE DE PARQUE URBANOS DE PROXIMIDADE

Vamos criar **mais zonas verdes de proximidade**, prioritariamente em zonas de carência, apostando em processos de codificação ao nível do bairro que permitam a requalificação do espaço público com base em propostas e ideias da população local, potenciando a apropriação do espaço por parte das pessoas e uma maior vivência da vida comunitária no espaço público, contribuindo ainda para maiores níveis de segurança.

CRIAR E MONITORIZAR O DESCRITIVO DA ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS EM TODAS AS POLÍTICAS, PROJETOS E OBRAS DE LISBOA

APROVAR O NOVO PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS, 2022/2027 E INICIAR A IMPLEMENTAÇÃO DAS NOVAS POLÍTICAS NELE PREVISTAS

Vamos dar um novo impulso à política de Gestão de Resíduos de Lisboa, e, para tal, vamos apresentar, discutir e fazer aprovar o seu documento orientador, envolvendo os agentes do setor, as empresas e a comunidade.

MODERNIZAR O SISTEMA DA ÁGUA E DE CONTROLO DAS INUNDAÇÕES EM LISBOA

MELHORAR O SANEAMENTO URBANO E CONTROLE DE PRAGAS

LISBOA, UMA CIDADE INTELIGENTE



Os desafios colocados pela recuperação da pandemia e pela urgente resposta à emergência climática tornam mais premente a ambição de fazer de Lisboa uma cidade inteligente e sustentável, centrada nas pessoas.

Lisboa ainda está numa fase muito inicial de se tornar numa cidade inteligente, que utiliza a análise de dados e a tecnologia para otimizar as funções da cidade, resolver problemas, promover crescimento económico e melhorar a qualidade de vida dos munícipes.

A nossa visão de uma cidade mais inteligente aposta numa cidade onde as melhores práticas das estratégias de **inteligência urbana** são colocadas ao serviço de Lisboa e dos Lisboetas. Onde os dados, a tecnologia e a conectividade nos permitem planear de forma mais precisa, numa verdadeira acupuntura de intervenções urbanas, construindo soluções específicas para os Lisboetas consoante as suas necessidades. Das pessoas e para as pessoas.

LISBOA CONECTADA

O projeto Lisboa Conectada tem os seguintes objetivos: 1) debater, discutir e consensualizar o conceito dentro da CML e definir um **Plano Estratégico a 10 anos** para a cidade no âmbito da cidade inteligente, 2) envolver os principais agentes a nível de cidade e de bairro na definição da estratégia e de objetivos concretos, 3) comunicar amplamente a estratégia a todos os

lisboetas. 4) estimular e apoiar centros de competência de “Internet of Things” (IoT) nas universidades e nas empresas, 5) co-financiar **cinco “living labs”** com aplicações da IoT a situações da vida dos lisboetas, na saúde, na mobilidade, na educação, na sustentabilidade e na habitação.

LISBOA ON

Por forma a democratizar o acesso a novas soluções de cidade iremos **criar uma rede de wi-fi municipal gratuita para os residentes** e paga para os turistas, sendo o investimento/operação financiada pela taxa turística e pelas empresas que queiram vincular informação dos seus produtos e serviços junto dos residentes e turistas através das respetivas plataformas/apps.

LISBOA ABERTA PARA TODOS

- reestruturar o **portal de dados abertos** para não ser um simples repositório de dados, acrescentando mais legibilidade e utilidade;
- identificar casos de desigualdade digital e promover **ações de formação digital** na ótica do utilizador para segmentos e comunidades infoexcluídos.

ESPAÇOS LXIS

Estabelecer uma rede de laboratórios de inovação de bairro - incorporados nos **Espaços Lxis** - com o objetivo de ter um Co-Lab por freguesia, por forma a abordar desafios urbanos complexos ligando as necessidades e oportunidades da comunidade com soluções inclusivas e com capacidade tecnológica.

I AM LISBOA

Serviço (website/app) de turismo “inteligente” que inclui a **oferta turística** da cidade associado a um **sistema de reservas e bilhética** centralizado, mobilidade e promoção de produtos e serviços das empresas que se associam. Acesso à rede wi-fi Lisboa On, permitindo recolher dados de fluxos para gestão de cargas por áreas turísticas.

CARTÃO LISBOA

Criar um **cartão/app** para os residentes em Lisboa que agrega um conjunto de produtos e serviços exclusivos e com condições especiais aos Lisboetas, permitindo, por exemplo: agregar os diferentes cartões de acesso a serviços municipais; descontos e gratuidade no transportes público conforme cada caso; desconto e acesso prioritário a atividades, eventos promovidos pela CML e equipamentos (como por exemplo estacionamento automóvel em parques cobertos); acesso gratuito wi-fi Lisboa On; avisos via sms/app de ocorrências na cidade relevantes para o seu contexto geográfico (bairro onde vive); acesso a bibliotecas e outros serviços, acesso a estacionamento de bicicletas nos parques de estacionamento coberto, entre outros.

LISBOA, UMA CIDADE SOLIDÁRIA



A realidade social da cidade de Lisboa concentra problemas que perduram no tempo e que continuamente se agravam, sem que se verifique capacidade de resposta para a sua efetiva resolução e sem que se quebrem os ciclos de pobreza e de exclusão, assumindo demasiadas vezes uma dimensão verdadeiramente intergeracional.

Defendemos, por isso, uma visão mais alargada, que envolva toda a cidade na transformação das condições de vida dos seus cidadãos mais vulneráveis. Uma visão assente nos princípios da proximidade e da subsidiariedade, aprofundando a cooperação com as Juntas de Freguesia, valorizando o papel fundamental das entidades operantes no terceiro sector, contando com o universo empresarial através da Responsabilidade Social das Empresas e com os cidadãos em geral, por via da participação ativa e do voluntariado. É essencial quebrar o ciclo de opções de políticas públicas condicionadas por preconceitos ideológicos extremados que tem vigorado em Lisboa nesta área e garantir o **aprofundamento de um Estado Social local**, potenciando o envolvimento activo e equilibrado de todas as agentes da cidade que podem contribuir para a resolução destes problemas. Também aqui a postura participativa e de co-criação que defendemos será um pilar fundamental da nossa actuação.

REDUÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR PRECOCE

através da criação de uma estratégia municipal adequada e que promova o sucesso educativo:

- Dar prioridade à educação e à formação das pessoas em risco de exclusão económica e social, em especial aos jovens em situação de abandono escolar precoce;

- Promover a constituição de equipas trans-institucionais e interdisciplinares que abordem as dificuldades pedagógicas a longo prazo nas respetivas escolas locais;
- Promover ações de formação para educadores de infância e professores do 1º ciclo sobre estratégias de ensino e de estabelecimento de relações positivas com os alunos de potencial abandono escolar;

- Promover um projeto educativo que agregue a dimensão escolar, extra-curricular e sistémica;
- Implementar programas de “coaching” nas escolas para os alunos referenciados pela comunidade escolar;
- Promoção da saúde mental de crianças em idade pré-escolar.

REFORÇO DOS MEIOS DAS CPCJ E PROFISSIONALIZAÇÃO DOS SEUS QUADROS TÉCNICOS

- Frequência obrigatória de cursos de formação especializada;
- Aumento dos recursos humanos;
- Definição de um rácio de processos de acompanhamento por técnico;
- **Aumento do número** de Comissões de Proteção às Crianças e Jovens;

PREVENÇÃO E DIMINUIÇÃO DA DELINQUÊNCIA JUVENIL

- Diminuir a taxa de absentismo escolar através do reforço do policiamento junto de escolas que estejam perto de focos desestabilizadores, como tráfico e consumo de droga, bairros sociais problemáticos com taxa alta de criminalidade;
- Prevenção e diminuição do consumo de álcool, tabaco e outras substâncias psicoativas entre os adolescentes e jovens adultos.
- Fiscalizar ativamente o consumo de álcool por menores de 18 anos, através da presença de elementos da Polícia Municipal nos locais de maior concentração de jovens.

CUIDAR MUITO MELHOR DOS MAIS VELHOS

- Implementar uma **Rede de Cuidadores** forte e extensa ao nível da cidade, que envolva Juntas de Freguesia, entidades do “terceiro sector” e voluntários;
- Facilitar um **Seguro de Saúde gratuito** para a população com + de 65 anos que tenha dificuldades no acesso ao SNS;
- Disseminar uma **plataforma digital de apoio ao idoso** ou a cidadãos com mobilidade reduzida que necessitem de acompanhamento contínuo;
- Construir, no espaço de um ano, **quatro centros intergeracionais** com residências para idosos e creches e ocupação de tempos livres, na Ajuda, no Bairro da Liberdade, no Bairro das Garridas, e na Avenida Álvaro Pais;
- Criar **Repúblicas Sêniores**: residências de habitação partilhada por idosos, que sejam autónomas, disponibilizadas pela CML, geridas em cooperação com entidades do terceiro setor.

IMPLEMENTAR UM PLANO DE AÇÃO PARA A EDUCAÇÃO DIGITAL

Reforçar as aptidões e competências digitais para dar resposta à transformação digital da população menos preparada, em benefício de todos.

MELHORAR AS POLÍTICAS DE APOIO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL

- Vamos aprofundar as políticas de **Apoio Social na Cidade**, por reforço do princípio da subsidiariedade e pelo aprofundamento dos mecanismos de colaboração com as entidades da sociedade civil, sempre que possível.
- Promover uma maior articulação na implementação, da supervisão da gestão delegada e das verificações “in loco”, auscultando os beneficiários, trimestralmente, e de forma anónima;
- Manteremos os **programas de apoio alimentar** como resposta aos efeitos da crise pandémica, com maior recurso à colaboração das IPSS que operam no terreno e maior monitorização dos bens essenciais entregues aos beneficiários;
- Promover a articulação dos auxílios financiados pelo POAPMC com outros instrumentos de **redução da pobreza e promoção da inclusão social**. O Programa é um complemento de outros regimes de apoio alimentar, sendo necessário aclarar e melhorar a sua articulação.
- Diminuir o número de Pessoas em situação de sem-abrigo na cidade de Lisboa:
 - **Aumentar o número de apartamentos** deslocalizados pelas diferentes freguesias da cidade para o acolhimento das pessoas em situação de sem-abrigo, modelo co-housing que se caracterizam por serem uma alternativa ao modelo de habitação tradicional; na prática as PSSA têm apartamentos individuais próprias (TO/T1) em edifício comum, mas dispendo de espaços e serviços partilhados

(lavandaria; sala comum multifuncional, etc.) que complementam as áreas privadas;

- **Alocar património municipal para o acolhimento e alojamento das PSSA** (modelo de housing first e/ou apartamentos partilhados);
- Constituir equipas especializadas para o acompanhamento das PSSA;
- Criar mecanismos de ligação efetiva entre as freguesias e as equipas de rua por forma atuar prontamente nas novas situações que são identificadas a pernoitar na rua;
- Constituir **Centros de alojamento de dimensões mais reduzidas**, por problemáticas e com equipas técnicas de suporte que providenciem um acompanhamento social integrado. Sendo a permanência nestas respostas transitórias, com vista à promoção de uma plena integração da comunidade;
- Viabilizar oportunidades de participação das PSSA através da sua auscultação para a avaliação das respostas e programas que beneficiaram durante a intervenção social.



UM NOVO FOCO NAS FAMÍLIAS

A realidade social das famílias impõe que seja adotada, com seriedade, uma política que envolva as várias vertentes que a envolvem: a promoção da natalidade, a possibilidade de educação dos filhos com qualidade, o acesso à habitação e às condições que permitam o retorno das famílias mais jovens e das mais numerosas à cidade. São exemplos nesta área:

- Criação de **vales-desconto de acesso a creches e infantários**, geridas por IPSS ou pertencentes ao setor privado, para famílias de baixos rendimentos;
- Reconhecimento das dificuldades acrescidas dos Agregados com cinco ou mais filhos e/ou com filhos com deficiência e/ou com idosos a cargo no agregado familiar e distingui-los com políticas de apoio específicas que sejam facilitadoras no seu dia-a-dia. Exemplos:
 - Atribuição de vales de acesso a eventos culturais (exposições, concertos, teatros) pelas famílias numerosas (3 ou mais filhos);
 - Atribuição de cartões-passe para veículos de mobilidade suave, para todos os elementos das Famílias Numerosas e dos agregados referidos;
 - Redução da taxa de resíduos sólidos de acordo com o número de filhos;
 - Redução do custo do dístico da EMEL.
- Alterar o atual regime do Fundo de Emergência Social, tornando-o mais ajustado à realidade socioeconómica das famílias mais carenciadas;

REFORMULAR A POLÍTICA DE HABITAÇÃO SOCIAL

- **Reajustar a gestão da Gebalis às reais necessidades dos habitantes dos bairros sociais**, nomeadamente ao nível da proximidade, ajustamento de horários de atendimento e da interação com as IPSS que operam nesses bairros;
- Identificar os fogos e equipamentos sem utilização e reafetá-los aos fins a que se destinam;
- Garantir a **adequação dos fogos para habitação à dimensão dos agregados que os habitam**, impedindo a sobrelotação e promovendo a rotatividade da sua ocupação;
- Fiscalizar o estado de conservação dos fogos habitacionais e promover a rápida reabilitação dos mesmos;
- **Promoveremos o direito à propriedade pelos residentes em bairros sociais**, Entregaremos a propriedade das casas a todos os residentes com rendas em dia e mais de 15 anos de residência, escolhidos sob critérios sociais e económicos pré-definidos.

LISBOA, UMA CIDADE QUE INVESTE NA SAÚDE E NA EDUCAÇÃO

Lisboa surge como o município com maior desigualdade na distribuição de rendimentos⁽¹⁾. Trabalhar activamente para diminuir estas desigualdades, apoiando as Pessoas, nomeadamente as mais desfavorecidas, tem que ser uma prioridade de uma nova política para Lisboa. **Na Saúde**, existem graves deficiências no acesso aos cuidados básicos e diferenciados por parte de muitos Lisboetas. Além disso, Lisboa é uma das capitais europeias com mais visitantes e uma maior multiculturalidade. Queremos reforçar esse estatuto, reforçando, no entanto, que não há fronteiras para as doenças e os riscos para a saúde daí decorrentes são vários. **Na Educação**, que é o caminho comprovadamente mais seguro e eficaz para a minimização das desigualdades, independentemente das respetivas situações de origem, temos que construir uma rede coerente e estável que se estenda desde o ensino pré-escolar até ao ensino superior, afirmando Lisboa enquanto cidade educadora e capaz de, na esfera universitária, dinamizar as atuais Instituições e atrair novas.

AO NÍVEL DAS INSTALAÇÕES E DOS CENTROS DE SAÚDE, IREMOS CONCRETIZAR AS PROMESSAS DE DOIS MANDATOS E AINDA NÃO CONCRETIZADAS.

- Concretizar os **novos centros de saúde** prometidos e ainda não construídos, nomeadamente, em de Marvila, Alta de Lisboa, Alto dos Moinhos, Ajuda, Restelo, Fonte Nova, Alcântara e Beato;
- Lançar a construção dos **novos centros de saúde** do Parque das Nações, Sapadores/Graça, Campo de Ourique, e Ribeira Nova;

- Reforçar a rede de cuidados continuados e de cuidados paliativos construindo durante o próximo mandato **quatro unidades de cuidados continuados integrados**, no Alto do Lumiar, no Bairro do Charquinho, em Carnide, e em Belém, cujas respetivas localizações se encontram já previstas na Carta dos Equipamentos de Saúde de Lisboa;
- Reforço da intervenção da CML no sentido de entidade enquadradora e facilitadora do **Hospital de Lisboa Oriental** em especial na maior

envolvência na abertura do hospital e na procura de soluções otimizadas para espaços envolventes oportunidades da comunidade com soluções inclusivas e com capacidade tecnológica.

ALAVANCAR A TECNOLOGIA

Estabelecer Protocolos entre sectores publico, privado e social como forma de aceder a saúde, como, por exemplo, **teleconsultas gratuitas** ou cuidados à população que está em isolamento e sem apoio familiar.

APOIAR A SAÚDE MENTAL

- Criação de **equipas de apoio residencial para doentes mentais**, em ligação com a segurança social;
- Criação de **3 unidades de cuidados continuados em saúde mental** e respetivas equipas, para doentes com demência mental e grau de incapacidade que o impossibilite de viver autonomamente.
- Plano de resposta aos problemas originados pela pandemia ao nível das populações do Ensino Secundário e Superior.

REFORÇAR O PROGRAMA DE PRESCRIÇÃO SOCIAL

permitindo a **dispensa de medicamentos** a doentes sem possibilidade de os adquirir e fazer chegar aos lisboetas de mobilidade reduzida a sua medicação habitual.

Aprovar uma **linha especial de financiamento para a prestação de cuidados de saúde** a nível curativo a cidadãos com dificuldades financeiras em 3 áreas específicas para os próximos 3 anos: Saúde oral, Cataratas e Fisioterapia na reabilitação pós internamento.

Reforçar o **teatro**, a **Cultura** e as **Artes** nos programas do 1º Ciclo em Lisboa.

Implementar um Plano de criação / disponibilização de **Salas de Estudo** na Cidade, em áreas necessitadas.

Disponibilização dos espaços de estudo e de lazer das escolas, **para além do seu normal horário de funcionamento**, preferencialmente – mas não exclusivamente – para atividades extracurriculares consentâneas com as atividades escolares.

Criação de um plano integrado de mobilidade das escolas do 1º ciclo ("**Yellow-bus**" ou "**Escola-Bus**"), para potenciar a autonomia das crianças e jovens nas suas deslocações de-e-para as escolas e aligeirar a necessidade de transporte individual a cargo dos pais, diminuindo assim o trânsito automóvel dentro da cidade.

⁽¹⁾No estudo, 'Portugal Balanço Social 2020' da Nova School of Business & Economics

LISBOA, UMA CIDADE PRÓXIMA DE TODOS



Lisboa tornou-se uma cidade a dois ritmos. À cidade central, orientada ao turismo, exclusiva e onde se concentraram os principais investimentos de requalificação, contrapõe-se uma cidade menos notada, onde vive a maioria dos Lisboetas.

A Cidade precisa de uma nova visão de futuro, que substitua o projecto esgotado que, ao final de 14 anos, embora realizando renovações e evoluções parciais, agravou os seus problemas estruturais. **No Urbanismo e na forma como pode crescer e transformar-se, Lisboa pode ser muito mais, se souber fazer diferente.** Com base no novo paradigma baseado na cidade de proximidade, propomo-nos reequilibrar o espaço urbano e promover a equidade social em Lisboa através da reabilitação urbana, do reforço da ligação ao rio Tejo, do fomento de zonas multifuncionais de proximidade, de novos projetos estruturantes nas Coroadas norte e oriental, da eliminação de “guetos” urbanos e, transversalmente, através de um choque de eficiência e transparência nos processos de urbanismo.

REFORÇAR A LIGAÇÃO DE LISBOA AO TEJO

- Eliminar a circulação de comboios à superfície no troço Cais do Sodré até Algés, acelerando a devolução gradual de toda essa área à ligação da cidade com o Tejo e a futura resolução do problema do Terminal de Contentores;
- Transformar o Rio Tejo numa **hidrovia metropolitana** de largo espectro, promovendo uma rede de transportes fluviais, coletivos e individuais, incluindo táxis fluviais, ao longo de toda a frente ribeirinha, desde Algés até ao Parque das Nações;

- Construir uma **ciclovía contínua**, alargada, com equipamento urbano e serviços de suporte adequados desde Algés até ao Parque das Nações
- Promover a construção de marinas nas margens do estuário;
- Aumentar os pontos de amarração que permitam, pelo menos, triplicar o seu número;
- Potenciar os desportos náuticos para utentes sem embarcação;
- Apoiar o desenvolvimento de novas atividades, como por exemplo, as suportadas em barcos-casa (‘hauseboat’).

DESBUROCRATIZAÇÃO E EFICIÊNCIA NOS LICENCIAMENTOS URBANÍSTICOS

- Estabelecer procedimentos claros e transparentes, que eliminem a discricionariedade;
- Transformar a plataforma de Serviços de urbanismo da CML, permitindo o acompanhamento ativo dos processos pelos requerentes e o cumprimento pela CML dos níveis de serviço acordados;
- Operacionalizar a figura do “gestor de processo” nos serviços de urbanismo;
- Criar uma **Via Verde** efectiva para projetos de investimento de interesse Municipal;
- Garantir **Aprovações de Projectos de Arquitectura em 3 a 6 meses**, consoante o tipo de projecto;
- Criar uma Via **“Fast track” para alterações de projetos**;
- Realizar visitas obrigatórias dos técnicos aos locais das obras.

PROMOVER UM CHOQUE DE OFERTA NA HABITAÇÃO

- Estimular a reconversão de imóveis privados para habitação - **Programa “Reconverter para Habitar”**;
- Disponibilizar imóveis devolutos públicos - **Programa “Lisboa Imagina”**. Atualizar o levantamento de espaços e edifícios devolutos públicos e convertê-los activamente através de programas de reabilitação de iniciativa da própria CML, especialmente focados nos Jovens;

- Promover a reabilitação de imóveis de habitação devolutos privados - **Programa “Reabilitar para Habitar”**;
- Construir habitação em terrenos municipais - **Programa “Lisboa Renasce”**, sobre terrenos municipais;
- Optimizar os Inventivos para a Construção de **Habitação Cooperativa**.

IMPLEMENTAR POLÍTICAS DE HABITAÇÃO FOCADAS NAS FAMÍLIAS E NOS JOVENS

- Promover novas políticas de habitação jovem: **Isenção de IMT para aquisição de Habitação própria pelos jovens**;
- Acelerar o Programa Renda Acessível, criando **mais oferta para jovens**;
- Reorientar e dar mais flexibilidade ao Programa Renda Acessível para as **famílias**, adaptando as tipologias.

PROTEGER E REVITALIZAR OS BAIROS HISTÓRICOS

- Iniciar um projeto no âmbito do movimento **Bauhaus** com o objetivo de **revitalizar os bairros históricos**, juntando designers, arquitetos, economistas, artistas, sociólogos, peritos digitais, entre outros, num projeto de cocriação com as comunidades dos bairros.

PISCINA NATURAL E PARQUE URBANO DE CARNIDE

Transformar o actual projecto da Feira Popular, para prever um **novo Parque Urbano**, com equipamentos de lazer e desporto, incluindo uma nova piscina exterior natural em Carnide, de grande dimensão, ambientalmente inovadora. Este programa de recreio e lazer qualificado será complementado por equipamentos culturais e pela reconversão da Av. Prof. Francisco da Gama Caeiro, com vista a ligar o Bairro Padre Cruz à cidade através de uma avenida urbana.

PLANO INTEGRADO DO VALE DE ALCÂNTARA

- Extensão da Linha Vermelha do Metropolitano até Alcântara, com posterior prolongamento pela meia-encosta a Miraflores e Algés, onde se fará o interface com a Linha de Cascais. Ligação da Linha de Cascais à Linha de Cintura e à nova estação de metro de Alcântara;
- Parque Linear do Casal Ventoso, com ligação ao Parque Urbano da Quinta da Bela Flor e extensão da ciclovia até ao rio, com Reperfilamento da Av. de Ceuta, como uma avenida urbana;
- Programa especial de saneamento das encostas do Vale de Alcântara e reabertura da Ribeira de Alcântara, a partir da ETAR de Alcântara, incluindo a bacia de retenção de águas de Alcântara-Terra, integrada na zona verde;
- Projeto de integração urbana e miscenização social dos bairros da Quinta do Cabrinha e do Loureiro.

PARQUE URBANO DO RESTELO E CORREDOR VERDE ATÉ MONSANTO

- Promover o **Parque Urbano do Restelo**, inspirado no conceito do Parque do Vale do Silêncio, com um relvado central protegido por um maciço arbóreo que o protege das vias;
- A criação deste novo parque urbano permite implementar o corredor verde dos Moinhos de Santana, procedendo à ligação do Jardim Botânico, do Cemitério da Ajuda e do Parque dos Moinhos de Santana, com um corredor verde ao longo da Rua Antão Gonçalves e a Mata de Monsanto.

PROJETO URBANO DA NOVA CENTRALIDADE DE CHELAS

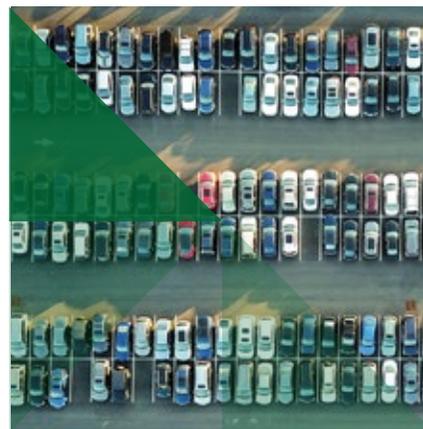
Dar início a um processo de transformação radical do modelo implementado em Chelas, para uma zona inovadora, qualificada, integradora e promotora de novas oportunidades sociais. Uma medida a ser movida por um processo de codecisão, mobilizando todos os intervenientes, e de médio prazo, que pretende ser emblemática da nova cidade que Lisboa pode ser no futuro.

METRO - LIGAR O CENTRO DE LISBOA À PERIFERIA

Transformar a Linha Circular e a futura Linha Amarela numa linha única em laço (Odivelas, Campo Grande, Rato, Cais do Sodré, Alameda, Campo Grande, Telheiras), para manter as ligações directas (sem transbordo) de Odivelas, norte de Lisboa e Telheiras ao centro da cidade.



O conceito de modernidade de uma cidade mudou radicalmente. A cidade construída para o automóvel e os transportes está a dar lugar à cidade construída para as pessoas. A mobilidade está também a sofrer evoluções tecnológicas disruptivas e é uma peça central da luta contra as alterações climáticas. Dada esta centralidade da mobilidade na vida das pessoas e da Cidade, Lisboa precisa de uma governação que saiba conduzir, com equilíbrio, a transição de um modelo de cidade baseado no carro e nos transportes, promovido nas últimas décadas, para um modelo de cidade baseado na proximidade e que alavanca as novas tecnologias de mobilidade. Esta transição tem que ser feita **com as pessoas** e não “apesar delas”. Vamos promover o desenvolvimento de um **ecossistema multimodal integrado**, conectado, acessível, integrando modos de transporte ativo, público e partilhado, por forma a facilitar a vida aos lisboetas, potenciando uma mobilidade eficiente e confortável, centrada nas suas necessidades e ao mesmo tempo sustentável.



REDUZIR O TRANSITO PENDULAR DE ENTRADA EM LISBOA

- Construir **mais e melhores parques dissuasores na periferia da cidade**, evoluindo para uma tipologia mais atraente e mais multimodal, em articulação com os municípios limítrofes;
- Realizar sem atrasos os projetos de **interligação multimodal** com os municípios limítrofes.

RESTITUIR A RUA AOS LISBOETAS

- Assegurar **parques multifuncionais de estacionamento para residentes** em todos os bairros;
- Optimizar a oferta de estacionamento automóvel à superfície;
- **Primeiros 20 min grátis** no estacionamento (por dia), na cidade, e 50% de desconto nos restantes períodos, em todas as tarifas EMEL para residentes;
- Criar mais espaço para bicicletas, motociclos, veículos partilhados, veículos elétricos e veículos de cargas e descargas; reforçar os postos de carregamento de veículos elétricos;
- Desenvolver uma rede pedonal contínua, confortável e inclusiva.

HARMONIZAR A MOBILIDADE ATIVA COM A CIDADE, NOMEADAMENTE AS CICLOVIAS

- Implementar um programa de segurança para a mobilidade suave (bicicletas, trotinetes, etc);
- Implementar uma campanha de informação e envolvimento dos lisboetas na mobilidade ativa;
- Redesenhar a rede ciclável de Lisboa com enfoque na segurança, no conforto e na funcionalidade para os ciclistas e os peões, eliminando ciclovias com problemas, como seja a da Almirante Reis e desenhando-se alternativas viáveis.

ORIENTAR O TRANSPORTE PÚBLICO ÀS NECESSIDADES DOS MUNÍCIPES

- Melhoria disruptiva dos serviços da CARRIS, com **segmentação e transporte a pedido**, redefinição da rede, aumento de frequência e maior integração multimodal;
- Introduzir o **transporte coletivo gratuito** para residentes menores de 18 anos, estudantes universitários, maiores de 65 anos, pessoas com deficiência, desempregados e “passageiros verdes”;
- Acrescentar nos passes mensais as bicicletas Gira, promovendo a mobilidade porta-a-porta;
- Promover a modernização do transporte por táxi, alargando as Praças, melhorando as condições operativas, nomeadamente de Segurança e Higiene, e potenciando a conversão eléctrica da frota.

OTIMIZAR OS FLUXOS DE TRÂNSITO ESCOLAR, UNIVERSITÁRIO E EMPRESARIAL

- Adotar novas políticas de trabalho nas instituições da CML, com impacto no padrão da mobilidade;
- Promover junto dos principais empregadores novas políticas de mobilidade no trabalho para reduzir deslocações pendulares e picos nas horas de ponta.

PROMOVER A MOBILIDADE INTEGRADA

- Promover a mobilidade elétrica através de **aumento de postos de carregamento e dos espaços e locais reservados e projetos inovadores**;
- Promover a mobilidade partilhada;
- Acomodar o crescimento do transporte logístico e gerir os ciclos de cargas e descargas.

CRIAR CONDIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE MOBILIDADE COMO UM SERVIÇO INTEGRADO (MAAS) PARA PROPORCIONAR MOBILIDADE MULTIMODAL E A PEDIDO

- Criar um **Centro de Operações Integrado da Mobilidade em Lisboa**;
- Reforçar os mecanismos participativos no sistema de mobilidade para envolver empresas privadas e os lisboetas.



LISBOA, UMA CIDADE COM PASSADO E FUTURO



Lisboa pode ser muito mais se **conferir à cultura uma centralidade maior nas políticas da Câmara Municipal**. Conosco a cultura terá um papel cada vez mais importante no enriquecimento da qualidade de vida dos lisboetas, no reforço do desenvolvimento sustentável (a par com ambiente, economia, ciência, equidade social e a participação cívica), no desenvolvimento territorial da cidade, na promoção da integração e da coesão social e na diferenciação de Lisboa em relação a outras cidades globais. Lisboa pode ser "mais", se as ações da CML se centrarem no estímulo e no reforço dos agentes culturais da cidade, o maior ativo cultural da cidade, em vez de numa política cultural ideologicamente condicionada e dirigista. A programação cultural da cidade deve ser partilhada, envolvendo agentes sejam eles públicos ou privados.

VALORIZAR E APOIAR AS COMUNIDADES PRODUTORAS DE CULTURA

- **Aumentar o financiamento** do Setor da Cultura;
- Criar programas de apoio financeiro ajustados às necessidades das organizações e dos agentes culturais;
- Apoiar a capacitação dos agentes culturais e criativos, nomeadamente a nível tecnológico;
- Criar estruturas de suporte à pesquisa de financiamentos sustentáveis, e aceleradores de empresas/ organizações culturais;
- Maximizar a ligação entre os equipamentos da cidade e os agentes culturais independentes;

- Criar um programa inovador de apoio às pequenas livrarias e editoras independentes, acompanhado pelo desenvolvimento de Bolsas de Criação Literária.

PROMOVER O POTENCIAL CULTURAL DE TODOS OS LISBOETAS

- Assegurar um Centro Multi-Cultural em Cada Bairro, os chamados **EspaçosLxis** - "um teatro em cada bairro" - Espaços que conjugam a Inovação e a Criatividade com as vertentes de Sala de Espetáculos/ Ensaios, permitindo, assim, o fomento cruzado da Cultura, Criatividade e Ciência.
- Criar um programa de **Estímulo da Procura** dos eventos culturais na

Cidade, por distribuição de entradas para Espectáculos a segmentos como sejam os Jovens ou os Idosos ou as camadas da carenciadas da população.

- Estudar a criação de uma **Biblioteca Europeia em Lisboa**.
- **Alargar o conceito de Festas de Lisboa**, criando um circuito de Festas de Verão, com fins-de-semana dedicados a cada comunidade da CPLP com expressão em Lisboa (e.g. Festa da morna, etc.).

REVITALIZAR E PRESERVAR O PATRIMÓNIO CULTURAL DE LISBOA

- **Reabilitar o Parque Mayer**, com um projecto inovador, que criará um polo polivalente e moderno da cultura para a cidade, que irá incorporar a convergência entre a Cultura, a Arte e a Ciência;
- **Flexibilizar os horários** de funcionamento dos equipamentos culturais da CML;
- Garantir a **entrada gratuita** em museus e monumentos sob tutela da CML a determinados segmentos de público e em datas específicas, para os residentes de Lisboa;
- Incentivar e acelerar a reabilitação de espaços culturais e espaços devolutos;
- Apostar na calçada portuguesa como projeto artístico;
- **Restaurar coretos** com recurso a concursos de ideias nos bairros e promoção da sua utilização regular.

MELHORAR A GESTÃO E REFORÇAR OS MECANISMOS PARTICIPATIVOS NAS POLÍTICAS CULTURAIS

- Promover o funcionamento continuado

e efetivo do Conselho Municipal de Cultura, o qual deverá reunir obrigatoriamente pelo menos duas vezes por ano;

- **Rever os mecanismos de apoio à cultura** e os procedimentos de nomeação de dirigentes de espaços e estruturas culturais da cidade, promovendo critérios técnicos e não políticos, sem ambiguidade e uma maior transparência nos processos;
- Aumentar o **trabalho em rede** dentro e fora da CML e melhorar a articulação com juntas de freguesia, entidades metropolitanas, nacionais e internacionais;
- Introduzir mecanismos de monitorização e reporte público da atividade e do desempenho da CML no sector da cultura;
- Investir na qualificação e desenvolvimento profissional dos Recursos Humanos da DMC e da EGEAC.

RECUPERAR E VALORIZAR O PATRIMÓNIO

- Recuperação dos **Chafarizes Monumentais e Bicas** de Lisboa;
- Criar o Banco de Materiais de Lisboa;
- Criação de um plano de salvaguarda e valorização do património edificado, em articulação com a DGPC e o Estado, com definição clara das competências de cada órgão e planos de acção concretos e realistas;
- **Passaporte Património de Lisboa** - Criação de um passaporte, em formato de papel e digital, com a listagem, pequena descrição e localização do património classificado em Lisboa, para que de forma lúdica o público em geral possa (re)descobri-lo.

LISBOA, UMA CIDADE RENOVADA, VIBRANTE E SEGURA

As políticas nucleares que defendemos, em áreas com o Urbanismo, Habitação, Ação Social, de Saúde e outras, só terão eficácia se inseridas numa cidade renovada no seu dia-a-dia e nas suas várias dimensões transversais, quer espaciais quer sociológicas. A nossa visão passa por garantir uma ação consistente nestas várias dimensões, contribuindo para uma renovação efetiva da cidade, que melhore o espaço público, aumente a sua segurança em todas as freguesias e potencie as forças vivas da cidade, numa abordagem de colaboração constante entre a Câmara e os Lisboaes. O objetivo central? Uma Lisboa **cosmopolita, inclusiva e integrada** numa economia partilhada, com condições e igualdade de oportunidades para todos.

UM ESPAÇO PÚBLICO RENOVADO

- Programa de **adaptação de parques infantis inclusivos**, através da colocação de equipamento adaptado a crianças portadoras de deficiência motora;
- Plano estratégico municipal, em articulação com operadores, para remoção de cabos mortos em fachadas e postes, bem como a migração de cabos e redes ativos para infraestruturas em subsolo;
- Instalação de sanitários públicos nas zonas de maior pressão populacional e turística;
- Implementar um Plano alargado de Eliminação de **barreiras arquitetónicas** no espaço público, mobiliário urbano e transportes públicos;

- Estudar e implementar novas soluções estruturais para prevenção de estacionamento abusivo nos passeios;

REFORÇO DA PRIORIDADE À SEGURANÇA NA CIDADE

- Continuar a apostar na **vídeo-proteção** como sistema fundamental de segurança da cidade. O seu poder dissuasor bem como meio de produção de prova tem-se revelado decisivo no combate à criminalidade;
- Reativar e reabrir **esquadras** ou reforçar o policiamento de proximidade nos locais em que a População legitimamente as reclama há muito tempo;

- Melhorar a **segurança noturna** dos espaços públicos mais sujeitos à criminalidade através de iluminação adequada e da manutenção dos espaços verdes e arvoredo de forma a não obstruir os pontos de luz;
- Intensificar o policiamento em zonas de diversão noturna, onde a criminalidade é frequentemente mais intensa;
- Reforçar o **patrulhamento de bairro** e de proximidade.

UMA ATENÇÃO ESPECIAL À JUVENTUDE

- Empenhar-se em facilitar e difundir o acesso à cultura, garantindo, a todos aos jovens até aos 25 anos, **acesso gratuito** nos diferentes espaços existentes do Município, procurando alargar progressivamente a outros espaços de relevante interesse cultural;
- Promover candidaturas à Comissão Europeia de voluntariado jovem **“Erasmus mais”**;
- Apostar na envolvimento e no trabalho em rede com o associativismo local, fomentando a partilha de conhecimento e recursos, em que o município terá um papel predominante na articulação e gestão de potencialidades e necessidades;
- Trabalhar em estreita ligação com as **Universidades**, de forma a tornar Lisboa uma cidade fácil para se estudar;
- Impulsionar o **Conselho Municipal de Juventude**.

CENTRAL DA VIDA QUOTIDIANA NA CIDADE

- Elaborar, em conjunto com todas as escolas, um plano estratégico que organize e desenvolva em Lisboa um verdadeiro sistema municipal de Desporto Escolar;
- Apoiar financeiramente a **requalificação dos estádios históricos** e respectivas instalações de apoio, assegurando igualmente a requalificação do espaço público envolvente, designadamente o Estádio da Tapadinha, em Alcântara, o Estádio Eng.º Carlos Salema, em Marvila, o Estádio Pina Manique, em Monsanto, e o Estádio Francisco Lázaro, em Benfica;
- **Promover Monsanto** como o grande centro de desporto aventura da cidade (onde se promova o BTT, Escalada, Orientação, Tiro com Arco, Passeios Pedestres e Corridas de Aventura – Challenger’s);
- Aprofundar e diversificar a prática de desporto no ensino básico e secundário;
- Criar condições para a prática de **desportos náuticos** no âmbito do desporto escolar, atendendo à proximidade ao rio e ao mar.
- Delegar nas freguesias, transferindo os respetivos recursos, e protocolar igualmente com as associações e IPSS, com contrapartida de financiamento público, a conceção e execução de planos de gerontomotricidade.

APROFUNDAR OS DIREITOS SOCIAIS E A VIDA COMUNITÁRIA

- Instituir o **Conselho municipal das comunidades**, a ser presidido pelo presidente da Câmara ou pelo vereador em que for delegada essa competência, integrando representantes das várias comunidades nacionais e religiosas;
- Apoiar ativamente o ensino da Língua Portuguesa junto dos residentes estrangeiros, através de parcerias com as freguesias, associações e IPSS;
- Executar os planos municipais já atualmente em vigor para a **Igualdade**, para a **Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres** e à **Violência Doméstica** e de **Género**, e para o combate à discriminação e razão da orientação sexual, identidade de género e características sexuais;
- Construir uma unidade residencial de autonomização com capacidade para jovens LGBTI vítimas de violência ou expulsos de casa pelas respetivas famílias;
- Prosseguir o **Programa Housing First** oferecendo, além de habitação, acompanhamento psicossocial para a reintegração social, reservando 380 habitações nos termos e de acordo com os critérios desse programa.

PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR ANIMAL JUNTO DA COMUNIDADE

- Efetivar a **expansão da Casa dos Animais de Lisboa (CAL)** e garantir os recursos humanos e materiais necessários para garantir a saúde, a proteção e o bem-estar dos animais;
- Executar obras nas instalações do Centro de Recuperação dos Animais Silvestres de Lisboa - LxCRAS e garantir os recursos humanos e materiais necessários para assegurar o tratamento e a recuperação dos animais acolhidos antes de serem devolvidos à natureza;
- Dotar a Provedoria Municipal dos Animais de Lisboa de todos os recursos humanos e materiais necessários ao seu pleno funcionamento;
- Realizar campanhas de esterilização para animais de pessoas com fracos recursos económicos, em parceria com Associações de Veterinários, Ordem dos Médicos Veterinários, Universidades ou outras entidades;
- Disponibilizar um **Hospital Veterinário ou Ambulatório** para efetuar tratamentos aos animais cujos detentores têm comprovadas carências económicas.



UMA RENOVADA ATENÇÃO À PROTEÇÃO CIVIL

- Construir em Monsanto um **novo centro de comando** para situações de emergência, catástrofe e calamidade, para onde transferirá o comando do RSB, e o Serviço Municipal de Proteção Civil, e para onde destacará igualmente os meios da 2ª Companhia do RSB, desativando e reafectando a outros usos os actuais quartéis de Monsanto e da Rua Filinto Elísio (Alto de Santo Amaro);
- Construir um **novo quartel do RSB** na zona entre Alcântara e Cais do Sodré;
- Construir um **novo quartel do RSB** nas imediações do Instituto Superior Técnico em substituição do atual quartel da Avenida Defensores de Chaves;
- Realizar profundas obras de requalificação e reestruturação dos quartéis do RSB da Estrada de Benfica, da Avenida de Berlim (Bairro da Encarnação), do Largo da Graça, e da Rua Dr. José Espírito Santo (em Chelas);

- Contratar **novos efetivos** para o Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB) e reforçar os seus meios;
- Reforçar os efetivos da Polícia Municipal de Lisboa e respectivas viaturas;
- Assegurar equipamentos adequados para os Bombeiros profissionais (Sapadores) e amadores (Voluntários), designadamente no dispositivo de Emergência de Combate aos Incêndios;
- Cumprir com o plano de reestruturação e investimento nos quartéis do RSB;
- Desenvolver um Plano de Apoio, articulado com a administração central, de recuperação, reabilitação ou construções dos quartéis dos **Bombeiros Voluntários da Cidade**;
- Apoiar a criação do Museu dos Bombeiros.

